Ephemerides Cearenses

1906

1 de Janeiro—O Centro Artistico Cearense installa á Rua Major Facundo (areias) uma escola nocturna sob a denominação Pinto Machado, sendo professores Manoel Antonio Porciuncula e Hermenegildo Rodrigues da Silva.

6 de Janeiro—Apparece em Fortaleza a *União*, jornal consagrado aos interesses geraes e particularmente aos dos empregados do commercio. Gerente J. Aleixo de Sá.

12 de Janeiro—Fallece na Capital Federal o Engenheiro Ismael Torres de Albuquerque, director aposentado das obras publicas. Era filho de Manoel José de Albuquerque, bahiano, secretario do presidente Costa Barros e professor de philosophia do Lyceu em Fortaleza, que casou com uma filha do Coronel Francisco Xavier Torres.

28 de Janeiro—A 1/2 hora da madrugada alguns individuos penetram no edificio do *Unitario*, rua Formosa n.º 33, empastellam os typos e destroem varios utensilios.

Na vespera o dito jornal havia publicado artigos virulentos contra officiaes da Armada Nacional.

3 de Fevereiro—Fallece na Serra do Estevam o Irm. Benno Aman, allemão, de 47 annos de edade e 15 de religião, ha 10 annos no Brasil. Foi a 1.ª

morte no Ceará por que passou a Ordem Benedictina.

10 de Fevereiro—Publica-se em Camocim *O Camocim*, sob a redacção de Ildefonso Navarro e Antonio Barros.

18 de Fevereiro—Fallece á tarde Virgilio Napoleão, ex-presidente da Camara Municipal de Fortaleza e membro da Meza Administrativa da Santa Casa de Misericordia.

18 de Fevereiro—Funda-se em Fortaleza a Academia Cearense de Cirurgia Dentaria. Não passou da fundação.

22 de Fevereiro—Em transito para sua diocese salta em Fortaleza D. Antonio Joaquim de Almeida, 1.º bispo do Piauhy.

24 de Fevereiro—A's 3 horas da tarde o porto de Fortaleza é visitado por um temporal, que fez naufragar o lugre Lativija, russo, entrado na vespera de Swansea, com carregamento de carvão consignado ao Coronel Bernardino Proença. Morreu na occasião o 1.º piloto do lugre.

25 de Março—Benção da Egreja de N. S. do Carmo em Fortaleza e sua entrega ao culto.

Na tarde do dia anterior tinha havido a ceremonia da benção dos sinos e das Imagens. Esse templo é devido aos esforços e pertinacia de Monsenhor João Dantas Ferreira Lima.

Foi nomeado seu 1.º capellão Monsenhor José Gurgel do Amaral Barbosa, que tendo fallecido a 2 de Junho foi substituido pelo Padre Luiz Bezerra da Rocha. A este por sua vez succedeu o Padre José J. da Rocha.

25 de Março—Funda-se em Crato a Bibliotheca Popular.

8 de Abril—Funda-se em Bom Jesus do Quixelou uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. S. da Conceição.

15 de Abril—Collocação da Imagem de Christo na Sala do Jury em Tamboril.

18 de Abril—Victima de tuberculose pulmonar, fallece Fernando Weyne, o auctor dos *Miudinhos*, livro de versos, e da comedia *Nem mel nem cabaça*. Redigiu *O Bohemio* e o *Intransigente*.

20 de Abril—Publica-se em Fortaleza *O Oriente*, orgam da Maçonaria Cearense.

11 de Maio—Fallece no Rio de Janeiro Frederico Severo, o auctor das operetas *De Baturité a lua*, e *Os Sinos de Corneville em Arronches*.

13 de Maio—Funda-se em Santa Anna do Cariry uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de Senhora Sant'Anna.

20 de Maio—Funda-se em Fortaleza o Gremio Litterario, associação dos estudantes do collegio de Joaquim da Costa Nogueira.

1 de Junho—Apparece em Camocim *O Ramalhete* sob a redacção de R. Ribeiro e Raymundo Mendes.

2 de Junho—Reapparece o *Oitenta e Nove*, orgam republicano em Baturité.

2 *de Junho*—A's 11 horas da noite fallece em Fortaleza Monsenhor José Gurgel do Amaral Barbosa.

José Gurgel do Amaral Barbosa nasceu a 31 de Julho de 1845 na fazenda Porteiras, propriedade de seu avô coronel José Gurgel do Amaral, no municipio do Aracaty, sendo seus progenitores o major José Claudio Barbosa e D. Florinda Gurgel Barbosa.

Tendo frequentado os cursos de humanidades e de theologia no Seminario de Fortaleza, aos 19 de Setembro de 1869 recebeu o presbyterado e a 5 de Outubro cantou a primeira missa na Egreja do Senhor do Bomfim de Aracaty.

No mesmo anno de 1869 foi nomeado parocho da freguezia da União, onde demorou-se por tres annos, em 1873 foi transferido para a de Maranguape, de que tomou posse a 2 de Fevereiro e em 1876 foi elevado a Cura da Sé de Fortaleza, cargo que exerceu até 1880, e deixou por doente.

Quando cura de Fortaleza, foi por Dom Luiz nomeado um dos governadores do Bispado por occasião de sua retirada para fóra da Diocese.

Restabelecido de grave enfermidade, que se lhe repetiu mais de uma vez, e indo até a Provincia do Pará, foi pelo Bispo Dom Antonio de Macedo Costa encarregado de administrar o chrisma no alto Amazonas, e em seguida incumbido de reger a parochia de Manicoré.

Desejando conhecer o Sul do Brasil, dirigiu-se á cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Por Decreto Imperial, em 1887, foi o Padre Gurgel nomeado Cura da Capella Imperial e elevado á dignidade de Conego da dita Capella.

Já depois da Republica regeu a freguezia da Candelaria, no Rio de Janeiro.

Por algum tempo regeu as cadeiras de Religião (ao tempo do Imperio) na Escola Normal do Rio e no Instituto dos cegos.

Foi director do Apostolado do Coração de Jesus e do Côro de S. Pedro na Capital Federal.

Achava-se ainda investido das funcções de Cura da Egreja Cathedral Metropolitana, quando emprehendeu em 1905 uma viagem a Jerusalém tendo como companheiros muitos brasileiros illustres, entre os quaes o Barão Homem de Mello e os sacerdotes Cearenses Arcebispo D. Jeronymo Thomé, Monsenhor Philomeno Monte e Vigario Custodio Sampaio.

De volta, estando em Roma, foi honrado com uma audiencia especial de S. Santidade o Papa Pio X, de quem recebeu a benção pontificia e o monsenhorato.

Havia pouco que regressara ao Ceará quando falleceu.

3 de Junho—Installa-se em Fortaleza o Instituto Electro-therapico do Dr. Cadaval, á Praça da Matriz.

Mais tarde associou-se ao proprietario o Dr. Dias Pereira, bahiano. Com a retirada do Dr. Cadaval para o Sul foi o Instituto vendido aos Drs. João Mo-

reira, Lavor e Dias Pereira, que o transferiram para a Rua Major Facundo n.º 68.

10 de Junho—Funda-se em Fortaleza a Sociedade Auxiliadora Cearense. Seus Estatutos foram approvados a 29.

15 de Junho—Aporta á Fortaleza o vapor Maranhão trazendo a seu bordo o Dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica.

Com S. Exc. vieram varios representantes da imprensa.

23 de Junho—Deixa o Ceará seguindo para o Rio de Janeiro D. Placido Broders, allemão, um dos fundadores do convento dos Benedictinos no Ceará. Os fundadores foram D. Maggiolo de Caigny, irmãos Placido e Bento de Souza Leão Faro e o leigo André Rihle.

23 de Junho - Apparece em Fortaleza *O Tamborim.*

29 de Junho —A's 7 horas da manhã fallece aos 88 annos de edade em seu sitio do Barro Vermelho o Dr. Theophilo Rufino Bezerra de Menezes. Representou saliente papel na advocacia e na politica. Era professor aposentado de philosophia do Lyceu.

1 de Julho—Sob a invocação de S. Ursula funda-se em Massapé uma conferencia de S. Vicente de Paulo.

14 de Julho—Fallece em Patos, Acarahu, de ataxia locomotriz o juiz de direito em disponibilidade Dr. A. Frederico Rodrigues de Andrade.

19 de Julho—Fallece em Baturité a distincta poetisa Maria do Patrocinio Furtado.

Nasceu em Quixeramobim a 26 de Março de 1866.

22 de Julho—Fallece em Paris o coronel José Casemiro Brazil Montenegro, presidente da Junta Commercial de Belem, presidente do Banco Commercial e director da Garantia da Amazonia. Nasceu em 1850 em Parangaba onde repousa, tendo vindo embalsamado seu cadaver.

1 de Agosto—Apparece em Fortaleza *O Ceará Telegraphico*. Redactor Arthur Diniz.

1 de Agosto—E' dessa data a Lei n.º 848 auctorizando a organisação de uma Guarda Civica, especialmente destinada ao policiamento de Fortaleza.

2 de Agosto—E' dessa data a Lei n.º 850 creando uma secção de bombeiros.

12 de Agosto—Apparece em Fortaleza o jornal maçonico *A Verdade*.

15 de Agosto—Fundam-se em Missão Velha uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. José e um Conselho Particular

27 de Agosto—E' dessa data a Lei n.º 865 auctorizando a creação de uma Estação Agronomica na Colonia Christina.

8 de Setembro—Fallece na Capital Federal Leopoldo Cabral, que foi redactor-director d'*A Semana*.

4 de Outubro—Funda-se em S. Benedicto o Atheneu Litterario Farias Brito.

6 de Outubro—Apparece em Fortaleza a *Fortaleza*, revista literaria, philosophica, scientifica e commercial. Directores Joaquim Pimenta e Raul Uchôa.

6 de Outubro—Fallece em Fortaleza João Camara, de nome muito conhecido no jornalismo da terra.

João Eduardo Torres Camara nasceu a 13 de Outubro de 1840 e fez os estudos na escola do professor Joaquim Alves de Carvalho e no Lyceu de Fortaleza onde teve por contemporaneos, entre outros, José de Barcellos, Torres Portugal, Lourenço Feitosa, João Sampaio e Vasconcellos.

Foi vereador da Camara Municipal de Fortaleza, deputado á Assembléa Provincial, Director da Secretaria do Governo e por muitos annos exerceu o logar de Director-Secretario da Junta Commercial, cargo em que o substituiu Carlos Camara, um de seus filhos.

Era um veterano da Imprensa, pois pertenceu ao *Cearense* desde Pompeu, *Gazeta do Norte*, *Liberta-*

dor e *A Republica* alem dos pequenos jornaes que redigiu, como o *Echo Juvenil*, *A Beata*, este de collaboração com José de Barcellos, *A União Artistica* com Flamino, *A Lua* com Telemaco Limaverde, etc.

A 16 de Julho de 1866 casou com D. Maria Sussuarana, e, enviuvando, contrahiu segundas nupcias com D. Maria de Souza.

A João Camara deve-se:

—*Almanach da Cidade da Fortaleza* para 1895, 1.º anno, Ceará, Typ. d'A Republica, 1895.

—*Almanach administrativo, estatistico, mercantil e industrial do Estado do Ceará* para 1896, Fortaleza, Typ. d'A Republica, 1896.

Esse Almanach tem continuado a apparecer ininterrompidamente até hoje, sendo o de 1907 confeccionado sob as vistas de seus filhos Carlos e Sophocles.

7 de Outubro—Falleceu na Capital Federal o Dr. Domingos Olympio, redactor-chefe dos *Annaes*, o Pojucan na imprensa Fluminense, o auctor de *Luzia Homem* e do *Almirante*.

Domingos Olympio Braga Cavalcanti nasceu em Sobral a 18 de Setembro de 1851.

Foi redactor do *Movimento*, jornal literario do Recife, em cuja Faculdade se bacharelou, e occupou posição accentuada na Imprensa carioca como redactor d'*O Commercio* e ultimamente d'*Os Annaes* e como collaborador do *Jornal do Commercio*, *Correio do Povo*, *Cidade do Rio*, *Gazeta de Noticias*, *O Paiz*.

N'*O Commercio* auxiliavam-o Eduardo Saboia, Frota Pessoa, Antonio Salles e Walfrido Ribeiro, todos cearenses.

São notaveis as chronicas *A's Segundas* que escreveu n'*O Paiz* sob o pseudonymo *Pojucan* e *A's quintas* n'*O Commercio*; usava tambem do pseudonymo *Jaibara*.

O *Jornal do Commercio* publicou o romance de de sua lavra intitulado *Luzia Homem*, que foi tirado em livro em 1903 pela Companhia Litho-Typogra-

phia, rua do Lavradio 55. E' um bello romance de costumes do Norte e cuja acção se desenrola no Ceará.

Sobre *Luzia Homem* escreveram criticas Olavo Bilac, Leoncio Correia, Frota Pessoa, Arthur Azevedo, Medeiros e Albuquerque, Thomaz Lopes e outros. O outro romance seu, esse publicado nos *Annaes*, é intitulado *O Almirante* e versa sobre costumes cariocas.

Compoz varios dramas e comedias, como *A perdição*, que foi levado á scena a 12 de Setembro de 1874 pelo Recreio Familiar no theatro S. Pedro de Alcantara, e *Rochedos que choram*.

Apresentando-se candidato a uma cadeira na Academia Brasileira de Letras, foi derrotado por Mario de Alencar, filho do grande romancista José de Alencar, de 31 annos de edade e auctor do livro de versos intitulado *Lagrimas*.

Deixou ineditos: *Historia da Missão Especial de Washington*, da qual foi membro, *A Questão do Acre*, *A Loucura na Politica*, perfil do dictador Francia, *Domitilia*, comedia em 3 actos sobre factos da Independencia, e *O Negro*, romance de costumes.

A Rua Larga, do Rio de Janeiro, traz a biographia de Domingos Olympio, a 1.ª que publicou sob a epigraphe *Cearenses illustres*.

17 de Outubro—Publica-se em Barbalha o jornal *O Luctador*.

1 de Novembro—Exhibição pela 1.ª vez em Fortaleza de uma Pianola. A exhibição teve logar na Phenix Caixeiral em um concerto dado pelo pianista Witt. A Pianola é de propriedade do engenheiro Alfredo Salgado.

1 de Novembro—Funda-se em Barbalha uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. S. do Rosario.

15 de Novembro—Publica-se *O Quixeramobim*, jornal literario e noticioso, sob a direcção de Vasco Benicio e redacção do Dr. João Paulino e outros.

8 de Dezembro—Apparece em Fortaleza o *Cruzeiro do Norte*, orgam hebdomadario Catholico.

Editor-gerente Rufino Gomes de Mattos. Director-technico José Martins. Séde da redacção á rua Sampaio n.º 9.

8 de Dezembro—Apparece em Canindé o *Ideal*, orgam do Club Amor Eterno. Redactor-chefe Benigno Pereira.

11 de Dezembro—Fallece na cidade de Recife o Dr. Silveira de Souza.

João Silveira de Souza, que nasceu em S. Catharina, foi professor da Faculdade de Direito de Recife, e presidente das Provincias do Ceará, Maranhão e Pará, e fez parte do ministerio Zacharias. Nomeado para a presidencia da Bahia recusou a commissão. Entrando em lista senatorial por S. Catharina, que já representara na Camara dos Deputados, seus relevantes serviços não foram devidamente aquilatados e a Coroa escolheu Taunay para substituto do Barão de Laguna. O Imperador, muito europeanisado, já não fazia timbre em fazer sua exclusivamente a escolha dos Senadores; Cotegipe era o presidente do Conselho; d'ahi a preterição de Silveira de Sousa.

Foi jornalista e publicista de nota.

17 de Dezembro—Fallece na Capital Federal o Parocho da freguezia de Santa Rita, conego Ananias Correia do Amaral.

Nasceu em Fortaleza a 16 de Dezembro de 1848 e ordenou-se em Roma a 26 de Maio de 1873.

30 de Dezembro—Fallecimento do Major Cicero Franklin de Lima.

Cicero Franklin de Lima, Major Cicero da Monguba, como lhe chamavam, era filho do Tenente Coronel João Franklin de Lima, antigo thesoureiro da Provincia e de D. Maria Brazilina de Alencar Lima, neto de Joaquim Ferreira Lima e D. Desideria Ferreira Lima, e bisneto do português José Pereira Lima Aço, conhecido nas chronicas antigas do Ceará pe-

las luctas que sustentou contra o potentado de Inhamuns Manoel Ferreira Ferro. Isto polo lado paterno. Pelo materno, era neto de Leonel Pereira de Alencar, assassinado pelos corcundas em Jardim e de D. Maria Xavier de Alencar, bahiana, da familia Carvalho.

Cicero Franklin, depois de ter feito alguns estudos, ainda mui joven tomou parte na expedição contra Rosas e combateu em Monte Caseros e no assalto á Quinta de Palermo, e vencido aquelle tyranno encorporou-se em 1855 á força que subiu o Paraguay sob o commando do chefe de esquadra Pedro Pereira de Oliveira para exigir satisfações do procedimento havido por Carlos Lopes contra o Representante Brasileiro em Assumpção.

De volta ao Ceará, dedicou-se á agricultura em suas terras da Monguba, fazendo-se conhecido pelos adiantados processos de que usava e revelando-se de rara aptidão em assumptos de mechanica applicada.

Falleceu com 74 annos de edade em Fortaleza, á Rua General Sampaio n.º 86, casa de seu genro Major Francisco Benevolo.

B. de S.